Sexta-feira da 9ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 12,35-37): Então Jesus tomou a palavra e ensinava, no templo: «Por que os escribas dizem que o Cristo é filho de Davi? O próprio Davi, movido pelo Espírito Santo, falou: 'Disse o Senhor ao meu senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés'. Se o próprio Davi o chama de 'senhor', como então ele pode ser seu filho?». E a grande multidão o escutava com prazer.

«Se o próprio Davi o chama de 'senhor'»

P. Josep LAPLANA OSB Monje de Montserrat
(Montserrat, Barcelona, Espanha)

Hoje, o judaísmo ainda sabe que o Messias tem de ser "o filho de Davi" e deve inaugurar uma nova era do reinado de Deus. Os cristãos "sabemos" que o Messias filho de Davi é Jesus Cristo, e que este reino tem começado já incoativamente –como semente que nasce e cresce- e se fará realidade visível e radiante quando Jesus volte no final dos tempos. Mas agora já Jesus é o filho de Davi e nos permite viver "na esperança" os bens do reino messiânico.

O título "Filho de Davi" aplicado a Jesus Cristo forma parte da medula do Evangelho. Na Anunciação, a Virgem recebeu esta mensagem: «Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó» (Lc 1,32-33). Os pobres que pediam a sanação a Jesus clamavam: «Filho de Davi, tem compaixão de mim!» (Mc 10,48). Na sua entrada solene em Jerusalém, Jesus foi aclamado: «O Bendito o Rei?que vai começar, o reino de Davi, nosso pai!» (Mc 11,10). O antiqüíssimo livro da Didaké agradece a Deus «a vinha santa de Davi, teu servo, que nos tem dado a conhecer por meio de Jesus, teu servo».

Mas Jesus não é só filho de Davi, senão também Senhor. Jesus o afirma solenemente ao citar o Salmo davídico 110, cita incompreensível para os judeus: pois resulta impossível que o filho de Davi seja "Senhor" de seu pai. São Pedro, testemunha da ressurreição de Jesus, viu claramente que Jesus tinha sido constituído "Senhor de Davi", porque «Davi morreu e foi sepultado, seu sepulcro ainda se conserva entre nós (...). A este Jesus Deus o tem ressuscitado, e disso somos testemunha todos nós» (Ac 2,14).

Jesus Cristo, «nosso Senhor, descendente de Davi quanto à carne, que, segundo o Espírito de santidade, foi estabelecido Filho de Deus no poder por sua ressurreição dos mortos» como diz São Paulo (Rm 1,3-4), tem se convertido no foco que atrai o coração de todos os homens, e assim, mediante a sua atração suave, exerce seu senhorio entre todos os homens que se dirigem a Ele como amor e confiança.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- « Se queremos pedir que o reino de Deus desça sobre nós, pedimo-lo com o poder da Palavra: que eu possa ser afastado da corrupção, que eu possa ser libertado da morte e das cadeias do erro» (São Gregório de Nissa)

- «Em disputa com os fariseus, o próprio Jesus dá ao Salmo 110 uma nova interpretação. O verdadeiro Messias não é o filho de David, mas o `Senhor de David´; ele não se senta no trono de David, mas no trono de Deus» (Bento XVI)

- «O próprio Jesus confirma que Deus é o único Senhor´, e que é necessário amá-Lo com todo o coração, com toda a alma, com todo o entendimento e com todas as forças. Ao mesmo tempo, dá a entender que Ele próprio é `o Senhor´. Confessar que`Jesus é o Senhor´ é próprio da fé cristã. Isso não vai contra a fé num Deus Único (...)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 202)